

MULHER

NÃO

FALA

NA

IGREJA

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

Mulher não fala na Igreja

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios,
palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 Escriba de Cristo, 1969 – Mulher não fala na igreja

Itabaiana/SE,

Amazon.com / Livrorama, Julho de 2021

431 p. ; 21 cm

ISBN- 9798534067699

1. Biologia 2. machismo 3. Deus 4. sexo

5. Hierarquia 6. Mulher 7. Igreja 8. Feminismo I - Título

CDD261/ 240

CDU 23

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

A primeira parte deste livro trata-se de uma análise do texto do livro A LEI DE DEUS E A MULHER NA IGREJA do Dr. George Knight sobre a posição da mulher na hierarquia estabelecida pelo criador. Os argumentos bíblicos demonstram que Deus estabeleceu o governo da igreja e da família como uma função do homem.

A segunda parte do livro vai focar na heresia de mulher ser colocada como ministra da igreja e denominei de PASTORA É ANTIBÍBLICO. Mulher jamais deve ser empossada em cargo ministerial como presbítera [anciã, bispa, pastora, missionária etc]. Na verdade só existem dois cargos eclesiásticos: diácono e presbítero. Presbítero é o equivalente grego da palavra bispo e ancião em latim e hebraico respectivamente.

A terceira parte do livro é a mais detalhista e aprofundamos a questão das diferenças biológicas e psicológicas entre os homens e a mulher. Esta parte denominei de DEUS É MACHISTA, sim, as feministas com certeza terão aqui uma rica fonte para poder acusar Deus de machista. Mas Deus ser machista não é uma acusação, mas uma constatação.

Sumário

INTRODUÇÃO

CRIAÇÃO E CASAMENTO E IGUALDADE

CABEÇA E SUBMISSÃO — ATRIBUIÇÕES DIFERENTES

1 CORÍNTIOS 11

ANTES OU DEPOIS DA QUEDA?

1 CORÍNTIOS 11:8-9.

TIMÓTEO 2:11-14

O TEXTO MAIS ODIADO DAS FEMINISTAS

QUESTÃO PRÁTICA

CONCLUSÃO

QUE DIZ JOHN MACARTHUR SOBRE 1 TIMÓTEO 2:8

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O DR. GEORGE KNIGHT

INTRODUÇÃO

Falaremos sobre um assunto importante e prático, especialmente nos dias de hoje. Abordaremos a questão a partir do que Paulo trata em II Timóteo 2, quando afirma: “*E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio*”.

Paulo teve que lidar com a questão da liderança masculina, tanto na família como na Igreja. Este texto não está tratando especificamente da questão de um ofício na igreja (presbítero docente ou regente, ou mesmo diácono), mas trata do papel do homem e da mulher, ou mais claramente de uma atribuição específica que envolve o homem e a mulher na igreja.

Mas no texto Paulo também **exclui** qualquer possibilidade de ordenação de mulheres para o pastorado ou para o presbiterato. Ele não permite isso! Isso está claro no fato de que, se afirmamos, baseados na Bíblia, que a mulher não pode exercer a **autoridade de ensinar as Escrituras** na Igreja, isso conseqüentemente a proíbe de ser uma **pastora**, porque ela não pode exercer uma autoridade que é própria do homem, como diz o texto. Concluimos também, obviamente, que a mulher não pode ser eleita **presbítera** ou **diaconisa**.

[Posição de autoridade sobre o homem não pode segundo a Palavra de Deus, mas diaconisa não é o caso. Pois diaconisa era serviço material e administrativo da igreja e não presidir ensino.]

Estes textos de **1 Timóteo 2:12** e de **I Co 14:33-35** se baseiam na **lei de Deus**. Paulo diz: “... *conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina*” (I Co. 14:34). Que lei é esta? Paulo nos mostra que lei é esta quando em 1 Tm 2:12 ele dá o motivo do porque a mulher não pode **ensinar à congregação** nem pode **exercer autoridade de homem**: “*Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva*” (v. 13). Aqui Paulo cita a lei conforme é manifestada na **criação**. Esta é uma afirmação preliminar. Vamos ver a base para tudo isso.

[A Bíblia é clara e cristalina sobre esta questão da posição da mulher na igreja, só não entende quem não concorda com o pensamento de Deus.]

CRIAÇÃO E CASAMENTO E IGUALDADE

Primero vamos analisar a criação do homem e da mulher e como eles devem se relacionar no casamento. No relato da criação em Gênesis 1:27, lemos: “*Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou*”. Notemos o que Deus diz nas Escrituras sobre a **igualdade** entre o homem e a mulher, antes e depois da queda. São iguais em três aspectos:

Igualdade

Mulher não fala na Igreja

1) Tanto o homem como a mulher, ambos, de forma semelhante, *foram formados à imagem de Deus*. Embora diferentes em relação à **sexualidade** e no **papel ou nas atribuições** que cada um exerce, na Bíblia está muito claro que homem e mulher são iguais no sentido de que **são criaturas** que carregam em si **a imagem de Deus**. Neste aspecto o macho não é superior à fêmea, nem a fêmea é superior ao macho. Ambos carregam **igualmente** a imagem de Deus.

2) Devemos dizer que também são iguais no pecado: **são pecadores** porque ambos caíram em pecado. É verdade que mais adiante Paulo vai dizer que foi Eva que foi enganada. Mas a verdade é que Adão, como cabeça da criação, também caiu em pecado e os dois pecaram. Então, eles **são iguais como pecadores**. Paulo diz: *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”* (Rm 3:23).

3) O homem e a mulher são iguais também no sentido de **serem redimidos por Jesus Cristo**. Ainda no Éden Deus promete o Redentor quando fala à serpente: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”* (Gn 3:15). Paulo diz em Gl 3:24 que O Redentor veio para justificar **pela fé** os homens. É nesse sentido que o texto de Gálatas 3:28 se encaixa de forma correta quando Paulo afirma: *“Dessarte não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós **sois um em Cristo Jesus**”*. Nós, homem e mulher, estamos **unidos** a Cristo e nesta condição somos iguais.

Mulher não fala na Igreja

O apóstolo Pedro diz a mesma coisa quando fala aos maridos como devem tratar suas esposas. Ele diz: “... *porque sois, juntamente, herdeiros da **mesma graça de vida***” (1 Pe. 3:7). Ou seja, a esposa é a herdeira juntamente com o marido da mesma graça vivificadora. Portanto, quanto à criação, homem e mulher são iguais em serem **pecadores redimidos**.

Então, homem e mulher são iguais porque:

- 1) Carregam a imagem de Deus
- 2) São pecadores
- 3) São criaturas salvas pela obra de Cristo

[Homens e mulheres são iguais perante Deus na condição espiritual, mas diferentes na posição de distribuição de funções na família, e igreja]

CABEÇA E SUBMISSÃO ATRIBUIÇÕES DIFERENTES

É interessante que o mesmo Deus que nos fez iguais, nos dá papéis diferentes. Aqui começa a distorção que muitos fazem da Palavra de Deus. Muitos dizem que Deus não pode fazer pessoas iguais com atribuições diferentes, especialmente quando um tem de ser **o cabeça** do relacionamento e o outro tem de se **submeter a** este que

Mulher não fala na Igreja

é o cabeça. Mas, este é um ensino uniforme em todo Novo Testamento. Está bem claro o que Pedro fala em 1 Pe. 3:1-6 e o que Paulo diz em Efésios 5:22-25 e 33, em Colossenses 3:18 e em Tito 2:1-5. Será que o Espírito Santo, nessas passagens, não chama as mulheres (mesmo sendo iguais) a se **submeterem à liderança** de seus maridos? Será que a palavra chave usada pelos apóstolos não é “**submissão**”? Os textos afirmam que o marido deve ser o cabeça e liderar amorosamente sua esposa. Não podemos esquecer o que Pedro diz em 1 Pe. 3:7, ou o que Paulo diz em Efésios 5:25-33. Não é exigido aos maridos se submeterem à esposa, mas a esposa é chamada a se submeter ao marido voluntariamente como que ao Senhor (**v. 22** — “*As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor*”). A mulher se **submete** ao marido **porque ela ama ao Senhor** e da mesma forma o marido deve **amar a esposa** porque **ele ama ao Senhor**.

Além do mais o marido não deve tratar a esposa com amargura ou aspereza. Em **Colossenses 3:19** Paulo diz isso claramente: “*Maridos, amai a vossas esposas, e não as trateis com amargura*”. Se o marido tratar sua esposa assim, suas orações não serão ouvidas pelo Deus do céu (**1 Pe. 3:7**).

Mas precisamos fazer a seguinte pergunta: Por que os apóstolos têm este ensino tão uniforme? Por que eles se referem ao marido como **cabeça ou como líder** usando o termo grego *kephalē* para mostrar que ele é o cabeça do lar? Os apóstolos falaram com a autoridade de Cristo e receberam a mesma revelação; mas em que bases escreveram isso? Creio que podemos entender de onde eles tiraram esta argumentação se olharmos para o que

Paulo diz em **1 Co. 11**. Não vamos abordar todas as questões contidas neste capítulo, mas aquilo que nos importa agora.

[O homem ser líder não o põe em condição de oprimir e humilhar a mulher, o feminismo não sabe ler nem interpretar. O cabeça de um organismo não tem o objetivo de fazer mal ao seu corpo.]

1 CORÍNTIOS 11

As mulheres da Igreja de Corinto haviam decidido tirar a cobertura que usavam na cabeça e que era o sinal de que estavam sob a autoridade masculina e assim começaram a orar no culto público e profetizar. Paulo diz que fazer isso seria o mesmo que negar o fato de o marido ser o cabeça do casal. Sua argumentação começa dos **vv. 2 e 3** de **1 Coríntios 11**. Vamos apenas destacar dois pontos deste capítulo.

Paulo no **v. 2** louva os crentes porque eles estavam guardando as tradições que Paulo havia ensinado, ou seja, as verdades centrais da fé cristã. No **v. 3** ele descreve o papel do marido em relação à mulher como sendo ele o cabeça do casal, porque de fato ele é “*o cabeça da mulher*”. Por quê? A resposta está nos **vv. 8-9**: “*8 - Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. 9 - Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem*”. Vemos que Paulo se reporta à **criação** do homem.

Mulher não fala na Igreja

Aqui, o apóstolo Paulo se reporta à **atividade criadora** de Deus, à Sua criação. Paulo está usando a lei de Deus, a LEI DA CRIAÇÃO; mas em lugar de dizer que criou a mulher para ser “*auxiliadora*” do homem, ele diz que a mulher foi criada “*por causa do homem*” (v.9). Mas veja que primeiro Paulo diz que Deus criou a mulher **a partir do homem**, (“*Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem*” – v. 8) e então, diz **por que** Deus criou a mulher: a mulher foi criada “*por causa do homem*” - v.9. Em outras palavras, ele cita a **ordem da criação**. Desse modo vemos que o fato de a mulher ter sido criada a partir do homem isso indica **quem deve ser o líder da família e quem deve auxiliar esse líder**.

Não pode haver uma reversão na ordem desta criação. Porém, mais adiante Paulo diz que todo homem é nascido de mulher. No v. 11 deste **capítulo 11**, Paulo diz que o homem não é independente da mulher, nem a mulher independente do homem. Mesmo assim Paulo deixa bem claro no v. 9 que a **mulher existe por causa do homem**.

1 II Ts 2:15 — “*Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa*”.

No entanto Paulo diz no **versículo 7** que “*a mulher é a glória do homem*”. Por quê? Quando vemos os homens e mulheres que surgem depois de Adão e Eva, sempre há necessidade de lembrarmos que Adão foi criado por Deus, **do pó da terra**. Então, a glória é sempre de Deus (“*o homem é a glória de Deus*” – v. 7). Mas a mulher foi criada por Deus **a partir do homem**, usando algum elemento do homem — uma costela — como está registrado em Gênesis.

Mulher não fala na Igreja

Então, quando olhamos para uma mulher, inevitavelmente vemos uma **porção da glória do homem**.

Podemos entender desta forma: Em Adão está manifesta a honra e a majestade de Deus; em Eva está manifesta a honra e a majestade do homem — o marido. Creio que é isso que Paulo quer dizer ao afirmar que “*a mulher é a glória do homem*” – **v. 7**. Assim como o homem foi criado por Deus do pó da terra, sendo isso a *glória de Deus* (glória **para Deus**), a mulher foi criada do homem, sendo por isso a *glória do homem* (**para o homem**). Em **Pv 12:4** Salomão diz que a “*mulher virtuosa é a coroa do seu marido*”!

Mas o texto pode também significar que a mulher também trás beleza e deleite ao estar ao lado dele. Então, o argumento para o princípio de quem é o cabeça, vem do fato de que o **homem foi criado primeiro e a mulher foi criada depois e por causa do homem e a partir dele**.

[Aqueles pobres mundanos que se dizem teólogos e que dizem que I Coríntios não tem valor para os nossos dias, dizendo que a ordem de Paulo era para um contexto cultural da época, ou são burros, ou sonsos. Porque os argumentos de Paulo nada falam de colocar véu para distinguir das prostitutas de Corintos. Odeio gente desonesta intelectualmente. Gente capaz de mentir para si mesmo.]

Paulo deixa muito clara essa lição **no v. 9**: “*Porque também o homem não foi criado por causa da mulher; e, sim, a mulher, por causa do homem*”. Se perguntarmos quem deve auxiliar ao outro no cumprimento do seu papel, Paulo nos responde dizendo que é **a mulher que vai auxiliar ao**

homem e não o homem que tem de ser o auxiliador da mulher. Não estamos dizendo que o homem não deve ajudar a mulher! É claro que um ajuda ao outro. Mas aqui Paulo está argumentando quanto à questão de **quem é o cabeça** e quem se **submete ao cabeça**. Deus responde a esta questão aqui, diz Paulo, através de uma **lei natural**, ou seja, do modo como Ele criou o ser humano: *Primeiro* o homem e *depois* a mulher.

ANTES OU DEPOIS DA QUEDA?

O importante é que o papel do homem e da mulher é estabelecido por Deus na criação **antes da queda**. O Novo Testamento jamais usa a maldição que foi pronunciada à mulher depois da queda como a base neo-testamentária para a liderança do homem sobre ela. Estamos nos referindo às palavras de **Gênesis 3:16** que diz: *“E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; **o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará**”*. Ora, Deus já havia estabelecido Adão como sendo o cabeça no seu relacionamento matrimonial. Mas, com o pecado este relacionamento salutar de liderança passa a ser **doentio** e o homem vai dominar a mulher de forma **autoritária**. Esta é parte da maldição que viria sobre a mulher. Dominar (de forma autoritária) a esposa não é o que Deus desejava nem deseja que o marido faça. Isso surgiu por causa do pecado. O que Deus deseja é que o marido tenha uma **liderança amorosa** para com a esposa, amando-a como Cristo amou

a Igreja. Isso que é dito por Deus a Eva no **v. 16** tem o mesmo caráter punitivo daquelas afirmações que garantem que a mulher terá dores de parto ou que Adão terá de cultivar o solo com suor do seu rosto e assim obter o sustento da sua casa.

Dessa forma, os **três** papéis ou atribuições que Deus havia dado a Adão e Eva para cumprirem de forma santa é afetado pela maldição pronunciada por Deus depois da queda. Quais são estas três atribuições? Pela ordem (**Gn 1:28**):

(1) “**Sede fecundos**” (frutíferos)

(2) “**multiplicai-vos, enchei a terra**”

(3) “**sujeitai-a**”.

Há dois ensinamentos importantes nestas três afirmações.

1) O papel de ser **frutífero** basicamente é cumprido pela mulher quando ela dá à luz — Isso é uma bênção! Nesse papel que é singular à mulher, onde a feminilidade é expressa de uma forma ímpar, ela **jamais vai se esquecer dos efeitos do pecado** à medida que experimenta as dores de parto.

2) E para Adão, aquele que é o supridor primordial da família, aquele que deveria sujeitar a terra e ganhar o pão de cada dia, ele jamais esqueceria os efeitos do pecado quando visse que agora teria de suar o rosto para comer o seu pão, para ter o seu mantimento e dessa forma ele experimentaria a maldição de Deus . “*No suor do teu rosto*”, aponta para as **dificuldades e fadigas** para se ter a provisão do lar.

Isso significa que ter filhos é uma maldição? Significa que o trabalho em si é uma maldição? Que o relacionamento entre o homem e a mulher é uma maldição? Não, de forma alguma! Significa que aquelas atribuições e relacionamentos tão perfeitos e preciosos foram afetados pela queda e pela maldição decorrente desta queda.

1 CORÍNTIOS 11:8-9.

Voltando para o texto vemos aqui que Paulo está apelando para a **atividade criadora de Deus** como a base do relacionamento entre marido e mulher e do papel da mulher na Igreja. Mesmo que a mulher tenha mais maturidade ou maior nível intelectual do que seu marido, mesmo assim, Deus exige que os dois cumpram os papéis que Ele soberanamente instituiu para cada um deles. Por que? Porque Deus criou primeiro Adão e depois Eva. Deus criou Eva para ser a auxiliadora idônea do seu marido; para ser uma companheira ajudadora sob a orientação de Adão, seu marido.

Por isso Paulo diz que: “... o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem” (vv. 8 e 9).

Relação do Pai com o Filho

Paulo demonstra que este argumento norteia como o marido e a mulher devem se relacionar no casamento e

Mulher não fala na Igreja

também como devem se relacionar na Igreja; ou seja, qual o papel do homem e da mulher na igreja. Alguém poderia argumentar que isso **não parece justo** porque parece que as mulheres não terão oportunidades iguais nesta situação. Parece que Paulo já percebia esse tipo de questionamento e por isso ele usa a relação do Pai para com Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, para manifestar o papel que o homem e a mulher devem desempenhar. Veja o **versículo 3**:

“Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo” (1 Co 11:3).

Vejam bem o final deste versículo. Quem é o cabeça de Cristo? Deus, o Pai, é “o **cabeça de Cristo**” (que é **Deus** encarnado). Cremos que o argumento de quem é o cabeça no relacionamento marital brota não só a partir da criação, mas também do relacionamento de **Deus o Pai e Deus o Filho**. Isso está revelado mais especificamente no fato de que Deus enviou o Filho e isso nos mostra como foi a existência de ambos desde toda eternidade. Deus não está impondo sobre nós algo que Ele mesmo não esteja disposto a exemplificar. Deus experimenta na Trindade algo semelhante àquilo que Ele quer que experimentemos.

Mulher não fala na Igreja

Isso torna Cristo inferior a Deus, o Pai? Cristo é menos divino do que Deus, o Pai? É uma vergonha para Cristo seguir a liderança do seu Pai? Será que isso implica numa diminuição de Cristo em relação ao Pai? Qual a resposta? De modo algum. Não! Lembremos o que Cristo falou no Seu ministério. Ele disse: “*Eu descí do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou*” (Jo 6:38). Sabemos que Cristo, enquanto homem, viveu debaixo da liderança do Pai. Pai e Filho suprem para nós **um modelo** de como marido e mulher devem se relacionar. Então, neste **v. 3** temos a seguinte analogia:

Deus o Pai ———> Marido

Deus o Filho ——> Mulher

[Deus instituiu a hierarquia em todas as coisas, é questão de posição e não de natureza. O homem é maior que a mulher na hierarquia divina, o homem não é melhor, é maior, entendeu??? Quem não concorda com a hierarquia divina é Satanás e o movimento feminista.]

No texto de **Éfésio 5** onde Paulo afirma que Cristo é o cabeça da Igreja (“...*porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja*” — **v. 23**), temos a seguinte analogia:

Cristo ——> Marido

Igreja ——> Mulher

Mas o **foco central** da analogia, seu **âmago**, é Cristo, que é visto como exemplo de *liderança* (o cabeça) na pessoa do marido ou como exemplo de *submissão* na figura da esposa. Paulo nos mostra claramente como a mulher **deve se submeter à liderança que Deus estabeleceu** (seu marido) e mostra ao marido como ele **deve amar a esposa** fazendo tudo que é necessário para que ela cresça em Cristo.

Por que os apóstolos, Paulo e Pedro, argumentam a favor da submissão da mulher ao seu marido?

(1) Por causa da **ordem da criação!** Isso não mudará até o mundo terminar.

(2) Por causa do **modelo** de relação existente entre Deus o Pai e Deus o Filho.

Estas são duas razões absolutas que não envolvem o **aspecto cultural**. Digo isso porque muitos querem interpretar o que Paulo diz em relação à mulher como algo comum à **cultura** da época. Não é verdade, porque Paulo usa um argumento teológico — (1º) Usa o argumento da *atividade criadora de Deus* e (2º) a figura da *relação existente entre o Pai e o Filho*.

Então, vemos que o relacionamento matrimonial também serve de pano de fundo para o ensinamento que o apóstolo Paulo ministra à Igreja. A base é bem teológica!

[A mente doentia das feministas acreditam que estrutural patriarcal é para autorizar o homem a bater e humilhar a esposa, é a mesma coisa das pessoas que tem dificuldades de lidar com o poder e acham que ser chefe é humilhar o subalterno. O chefe é o orientador, o

estimulador. Infelizmente reconheço que o mal uso dos que tinham autoridade acabaram criando o ressentido movimento feminista que passaram a ver os homens com ódio.]

TIMÓTEO 2:11-14

Voltemos para a 1ª Epístola de Paulo a Timóteo: “11 A mulher aprenda em **silêncio**, com toda a **submissão**. 12 E não permito que a mulher **ensine**, nem exerça **autoridade** de homem; esteja, porém, em **silêncio**. 13 Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva. 14 E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão”.

Prestemos atenção para o fato de que Paulo começa falando em *silêncio* e *submissão* no **v. 11** e termina citando a palavra *silêncio* no final do **v. 12**. Ter de falar sobre estas coisas não é nada simpático. Mas Paulo escreve estas palavras sob a liderança do Espírito Santo. Paulo queria ensinar às mulheres e a toda igreja.

Paulo diz: “*E não permito que a mulher ensine* (ao homem, no caso), *nem exerça autoridade de homem*”. Precisamos reconhecer que aqui o **homem** é o **objeto** de **dois verbos** (**ensinar** e **exercer**) embora a palavra “homem” só apareça depois do segundo verbo (exercer) — a ideia é de **exercer** autoridade. Tudo isso está num contexto que envolve de forma ampla a vida da Igreja. O que Paulo tem em mente aqui é o ensinar verdades espirituais. Ele não